



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Formulário para submissão de Projeto de Ensino de Fluxo Contínuo
Edital n.17/2025

Data de entrega 17/02/2026

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: Talita Daniel Salvaro
Cargo/função: Professor EBTT
Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Telefones: ([REDACTED]) [REDACTED]

Título do Projeto
ONHB no IFC: desafios e aprendizagens além da sala de aula

Carga horária total do projeto: 156 h
Curso envolvido; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
A proposta da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), realizada pela UNICAMP, vai ao encontro da disciplina de História, pois se torna uma ferramenta que amplia o conhecimento, além de aproximar os estudantes do ofício do historiador e de seus métodos. Por ser uma competição, os estudantes envolvem-se e dedicam-se ainda mais às questões e tarefas propostas pela comissão organizadora, almejando passar de fase. Contudo, a coordenadora e os colaboradores enfatizam, desde o início, que a maior conquista é a aprendizagem, o trabalho em equipe e o debate entre todos os participantes. A ONHB envolve o país, e, no IFC – campus Santa Rosa do Sul, incentivamos e acompanhamos a participação de todos os estudantes interessados que frequentam o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. O projeto de ensino visa preparar os estudantes inscritos para interpretar documentos — sejam eles escritos, imagéticos, lúdicos ou musicais —, praticar leitura, escrita e debates, potencializar o ensino de História e orientar os discentes durante a realização da Olimpíada. Ao longo da competição, conhecimentos de outras áreas também se fazem presentes, sendo que o professor de Geografia auxilia sempre que necessário. A última fase da ONHB geralmente contempla produções textuais, nas quais contamos com o apoio das professoras de Língua Portuguesa, e especialmente em questões mais direcionadas à literatura.
Turmas envolvidas:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

O projeto é oportunizado para todas as turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, por meio de divulgação e esclarecimento de dúvidas em cada turma. O projeto e a Olimpíada após divulgação, são destinadas as equipes que se inscreverem.

Quantidade de discentes envolvidos:

A depender da quantidade de equipes que se inscreverem, sendo que cada equipe é formada por três estudantes e um orientador, que deve ser o professor/a de História.

OBS: Não há no momento um número exato de estudantes, pois o ano letivo se iniciou recentemente. Entretanto, após as inscrições, a quantidade de estudantes poderá constar em retificação do projeto, e/ou relatório final. (No ano anterior, foram 17 equipes, 51 estudantes). Este ano, há o limite de 70.000 equipes inscritas no Brasil, portanto, ao atingir este número, o sistema não receberá mais inscrições.

Locais e horários da realização* / execução da proposta*:

O projeto de ensino ocorrerá nas quintas-feiras, das 13h30 às 15h00, em sala de aula a ser definida, ou no auditório 1 (caso haja disponibilidade). No período em que for acontecer as fases da 18ª Olimpíada, os estudantes combinarão locais de encontro de suas equipes, o que vai demandar cerca de 4 a 6 horas por semana para resolução das questões e, haverá um encontro para discussões e orientação ao final de cada semana, que será nas quintas-feiras das 13h às 15h ou, não havendo possibilidade do horário vespertino, será realizado no período noturno, em sala de aula a ser definida ou, auditório 1 (caso haja disponibilidade).

OBS: Caso haja necessidade, haverá encontros on-line para término das discussões, em dias e horários a combinar.

Identificação da equipe

Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal
Talita Daniel Salvaro	Docente Coordenadora	6 horas
Silvane Daminelli	Docente colaboradora	2 horas
Daiane da Rosa Fregúlia	Docente colaboradora	2 horas
Cleber Machado	Docente colaborador	2 horas

OBS: A professora coordenadora, dedicará tempo além dos encontros semanais para preparar os materiais e resolver todas as questões e tarefas da olimpíada, a fim de poder ter base para fundamentar as discussões com os estudantes. A coordenadora também participa de mentorias e discussões externas com colegas de profissão de outros Estados.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

II. Justificativa

A Olimpíada Nacional em História do Brasil, promovida pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) acontece desde 2009, estando na sua 18ª edição. No ano de 2025, 57,1 mil equipes de todo o país participaram. A ONHB é uma competição para equipes de sétimo e nono ano do ensino fundamental, e do ensino médio de todo o Brasil, trazendo uma proposta inovadora de estudar a história do Brasil, abordando temas fundamentais a partir de documentos históricos, imagens, mapas, textos acadêmicos, pesquisas inéditas e debates historiográficos. Este projeto de ensino se justifica na busca de possibilitar que os discentes ampliem seus conhecimentos além da sala de aula, conscientizando-os da importância de conhecer mais sobre a história do nosso país, que, muitas vezes, devido a carga horária semanal da disciplina, alguns fatos e discussões não são possíveis de serem contemplados pelos docentes.

Por meio do projeto e da participação na Olimpíada, os estudantes exercitam sua interpretação de textos, imagens, músicas, filmes, obras de arte, dentre outros, preparam-se para escolherem as respostas por ordem de adequação (o grande diferencial da Olimpíada, é que não há uma única resposta correta, das 4 alternativas, após análise do enunciado e documentos de apoio, o discente precisa encontrar a mais adequada, enumerando-as com importância de adequação: 5, 4, 1 e 0), o que faz com que o estudante reflita, pense, interprete, antes de assinalar).

Além do conhecimento, participar de uma competição saudável, exercita nos discentes o estímulo de buscar resultados e sempre tentar melhorar, perceber que no mundo em que vivemos precisamos aprender a ganhar e perder, e que acima de tudo, a bagagem de vida vale muito mais do que materialidades.

III.

Objetivo Geral

- Oportunizar aos discentes a participação na Olimpíada Nacional em História do Brasil.

Objetivos Específicos

- Contribuir na formação humana e profissional dos discentes;
- Ampliar conhecimentos relacionados a História do Brasil;
- Orientar os discentes antes e durante a Olimpíada;
- Estimular a interpretação de quaisquer formas de fontes históricas;
- Aproximar os discentes dos conteúdos do componente curricular e do ofício do historiador;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

- Possibilitar a participação dos estudantes em eventos com apresentação de trabalho.

IV. Desenvolvimento

O presente projeto será desenvolvido a partir de março, por meio da divulgação, reunião geral com os estudantes e preparação de materiais, a partir da aprovação do Comitê de Ensino. Os encontros semanais com os estudantes, terão início em abril, contabilizando cinco encontros até o início da 1ª fase da ONHB. Os estudantes serão orientados antes da Olimpíada por meio de textos, questões das edições anteriores e estratégias para pensar e refletir sobre as respostas. Durante as fases da Olimpíada, as questões serão realizadas e discutidas para que se escolham as opções mais adequadas, deixando a autonomia da resposta final para os estudantes. Além dos encontros, as docentes de História e as equipes dedicarão carga horária semanal, de acordo com as necessidades, para realizar a leitura dos documentos de apoio, questões e tarefas, resolvendo-as em modo rascunho antes da socialização no grande grupo. A docente da disciplina de História, Talita, é responsável pela divulgação da Olimpíada nas salas de aula, oportunizando a participação de todas as turmas. Haverá uma conscientização sobre a responsabilidade e o comprometimento das equipes que se inscreverem, haja vista que a ONHB requer tempo e dedicação. A ONHB terá início em 4 de maio de 2026 e, neste ano, houve algumas modificações, resultado de solicitações dos orientadores ao longo dos anos. Portanto, em 2026 ela passou a ser constituída por cinco fases de provas on-line e uma fase final presencial (houve a redução de uma fase). As fases de 1 a 4 consistem em provas on-line compostas por questões de múltipla escolha e tarefas. A Fase 5 (Final Estadual e Semifinal Nacional) é composta por uma tarefa. A Fase 6 (Final Nacional) ocorre na Universidade Estadual de Campinas (salvo situação em nível nacional que comprometa o deslocamento e/ou a segurança dos participantes) e consiste em uma prova dissertativa realizada pelas equipes sem a participação de professores e/ou orientadores (REGULAMENTO DA ONHB 2026). Havendo alguma equipe finalista do IFC-SRS, esta participará nos dias 29 e 30 de agosto de 2026. Para acessar as questões da Olimpíada, os discentes podem utilizar notebooks ou celulares próprios, além dos computadores disponíveis na biblioteca e no laboratório de informática. Para o uso deste último, é necessário entrar em contato com o professor responsável, que fará a reserva e acompanhará o acesso.

V. Cronograma de atividades do Projeto*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
--		
Divulgação, reunião geral e preparação de materiais por parte das professoras	03/2026	04/2026
Encontros antes e durante a Olimpíada	04/2026	06/2026
Participação na ONHB	05/2025	06/2026
Preparação para a final presencial (dependerá da classificação das equipes)	07/2026	08/2026
Possível participação na grande final	29 e 30/08/2026	
Avaliação dos participantes e desenvolvimento do Relatório Final	09/2026	10/2026

Infraestrutura necessária

Sala de aula, auditório e data show.

Recursos financeiros

(x) Se aplica. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

() Não se aplica.

OBS: Para o desenvolvimento do projeto em si, não necessitamos de recursos financeiros. O dispêndio só será necessário, caso uma ou mais equipes se classifiquem para a final presencial. Com base nos três anos que participamos, os gastos são com a passagem aérea ou terrestre, hotel, alimentação e deslocamentos, geralmente pagos com orçamento do campus, por meio de Edital de Eventos. A viagem é sempre prevista no plano de ensino da professora coordenadora.

Há uma possível previsão de gastos, levando-se em consideração valores de passagem aérea de 2026, porém, sabe-se que os preços oscilam com frequência.

Passagem Florianópolis X Campinas – R\$500,00 (valor aproximado)

Passagem Campinas X Florianópolis – R\$500,00 (valor aproximado)

Considerando uma equipe finalista, seriam três passagens para estudantes e uma para a professora orientadora, **totalizando R\$4.000,00.**

Considerando os valores do Edital de eventos, geralmente é concedido 3 diárias de hospedagem, total de R\$300,00 por estudante, mais quatro diárias de alimentação, totalizando R\$200,00 por estudantes. Total de três estudantes com hospedagem e alimentação, **R\$1.500,00.**

Além dos gastos acima, há as diárias da professora orientadora.

Quando do resultado de classificação, a professora já entra em contato com o DAP, para devidas providências orçamentárias.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

VI. Resultados e impactos esperados

Espera-se que os discentes ampliem seus conhecimentos em História do Brasil, conheçam um pouco mais sobre o ofício do historiador, aprendam a trabalhar em equipe e que, as formas de interpretação exercitadas durante a Olimpíada, auxiliem os nas outras disciplinas, na sua formação e, no desenvolvimento de provas de concursos, vestibulares, entrevistas de emprego, entre outros. Na possibilidade de se tornar um finalista, os estudantes terão uma experiência a mais, como viagem, contato com estudantes de vários lugares do Brasil, realização de uma prova escrita, conhecer a UNICAMP, ou seja, uma oportunidade enriquecedora na vida estudantil.

VII. Avaliação:

A avaliação será realizada por meio de questionamentos realizados aos discentes após a Olimpíada e, também no caso dos estudantes que realizarem o ENEM, como forma de se verificar se houve ou não contribuição do projeto e da Olimpíada no seu desenvolvimento como estudante.

Em outras edições, os discentes relataram de forma positiva a participação na Olimpíada e sua contribuição para interpretação. (Depoimentos constam no relatório do projeto de ensino de 2025, referente ao Edital n.21/2024).

VII. Referências Bibliográficas

18^a ONHB – Disponível em <https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb18/regulamento>. Acesso em 16 fev. 2026.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia** 2^a ed. SP; Cia das Letras, 2018.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior



Proponente do projeto

Profa. Talita Daniel Salvaro – 

DATA: 18/02/2026

Anuência (assinaturas e datas) da/s coordenação/es de curso/s envolvido/s (a anuência poderá também ser apresentada por e-mail oficial da coordenação do curso para a Coordenação-Geral de Ensino - cge.srs@ifc.edu.br)

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

DATA: ____ / ____ / ____